

Editorial

Mnemosine não vai sair nunca? A UERJ não vai reabrir? – ouvia-se por aí. A segunda frase, decerto, bem mais do que a primeira, há que reconhecer e se alegrar com isso.

Mnemosine é um periódico eletrônico da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Como a UERJ, anda com algumas dificuldades. Porém, novamente como a UERJ, resiste e vive. Além de educar, graduar, pós-graduar, pesquisar, cuidar, curar, etc., a UERJ, universidade *pública* do estado do Rio de Janeiro, vejam só, também *edita*.

E assim como para resistir e viver nossa universidade conta tanto com suas próprias forças quanto com alianças insurgentes, para editar ela se apoia em ambas: assessoria técnica (Daniel Maribondo), secretaria (Simone Serafim), autores e pareceristas (a conferir no sumário) nunca faltaram, mesmo nos momentos mais difíceis.

Talvez porque se percebe por toda a parte que o Estado não suporta liberdades, o número vem repleto delas, em especial na voz de Walter Benjamin, eventualmente aliada às de Nietzsche, Foucault, Deleuze, Guattari....

Mas “que importa quem fala”, afinal, se *Mnemosine* só deseja vir ao mundo para merecer “respeito e paciência”, ou seja, para tudo perturbar? – diriam decerto, dessa “nanica”, o escritor e o poeta, e dizemos nós exatamente o mesmo da UERJ.

Há ainda a cota do escrito tradicional, pano de fundo. Mas a novidade, como sempre, não se ausenta: uma resenha de filme, em lugar das de livro, surpreende.

Muita força, muita beleza, muita criação. Na UERJ e em *Mnemosine*.

Juntas, vivas, sempre em boas-más companhias...

Boa leitura e até breve! Estaremos de volta.

Heliana de Barros Conde Rodrigues

NOTA: a reitoria da PUC-SP, neste já 2017, insiste no absurdo processo por assédio moral ao Professor Edson Passetti.

Mnemosine protesta.

Para acompanhar essa insurgência, acesse o abaixo-assinado: <https://goo.gl/LrNiZt>

Cartas, notas e moções de apoio: <http://migre.me/vvbNz>